

Área Temática: Saúde  
Edital: 2015-04-PROEXT-PIBEX 2015

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR NO TESTE DA LINGUINHA

Centro: CCS

Coordenador(a): Daniele Andrade da Cunha - Docente

Email: dhanyfono@hotmail.com

### Objetivo Geral

Diagnosticar precocemente as limitações dos movimentos da língua causadas pela alteração do frênulo lingual que podem comprometer as funções exercidas pela língua: sugar, engolir, mastigar e falar.

### Objetivos Específicos

- Promover acessibilidade ao Teste da Linguinha à população da Rede Pública de Saúde
- Realizar encaminhamentos
- Promover atendimento interdisciplinar com serviço de Odontologia
- Desenvolver ações de sensibilização e conscientização dessa alteração.

### Resumo

O Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Pernambuco, a partir da ação conjunta de professores e alunos dos cursos de Fonoaudiologia e Odontologia implantará, de forma pioneira na cidade do Recife, o serviço do “Teste da Linguinha”. Este, será realizado na Clínica de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa da UFPE, visa ao diagnóstico precoce de alterações no frênulo lingual, com avaliação da necessidade de controle ou de intervenção cirúrgica, em situações de risco ou impedimento severo para o desempenho das funções orais ou o seu desenvolvimento.

Direcionado particularmente a crianças com até 2 anos de idade, o Teste da Linguinha é gratuito, rápido e não deve ocasionar desconforto. Está em consonância com a Lei 13002/14 | Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014 que obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. . Consiste na inspeção visual e palpação do frênulo da língua do bebê/criança, e a determinação de escores, funcionais, com o propósito de identificar precocemente a condição de 'língua presa' e, de acordo com a

situação apresentada, estabelecer estratégias para minimizar futuros problemas na amamentação, deglutição, dentição, mastigação e fala. O serviço garantirá a realização das cirurgias, quando necessárias, no Departamento de Odontologia da UFPE, mediante a triagem no Núcleo de Atendimento e Pronto Atendimento (NAPA) e encaminhamento para profissionais capacitados. Para tal se faz necessário o CPF da criança.